



ATA DA 166ª PLENA DO SINASEFE

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas e quarenta minutos, de forma virtual, pela da plataforma Zoom, foi instalada a 166ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi coordenada inicialmente por David Lobão e Carlos Magno, que após dar as boas - vindas a todos e todas, iniciou a apresentação da proposta de pauta. Após breve debate e feitas algumas adequações, foi aprovada: **1) Informes da DN e das seções de base. 2) Conjuntura e as lutas da classe trabalhadora: a) Vacina Para Todos Já! ; b) Reforma administrativa; c) Cortes de Verbas para Educação; d) Ameaça do retorno presencial – GREVE SANITÁRIA. 3) Encaminhamentos.** Em seguida, Carlos Magno abriu as inscrições para os informes da Direção Nacional. Com a palavra, David Lobão iniciou informando que o Fonasefe em sua última reunião avaliou que a divulgação de materiais de resistência à luta contra a PEC 32 como muito bom, porém, concluiu que a política de divulgação não contemplou e precisa ser melhorada. Neste sentido, foi consenso que há a necessidade de profissionalização da divulgação, e decidiu em conjunto pela renovação do contrato com a empresa e incluiu a prestação de serviço também de divulgação do conteúdo. Lobão informou ainda, que a prestação de serviço gerará um custo de três mil reais mensais para todas as entidades do Fonasefe no período de cinco meses. Na oportunidade, Lobão colocou que as entidades interessadas que seus filiados recebam todo o material diariamente deverá encaminhar relação com nome e número de Whatsapp de seus dos mesmos. Informou que as próximas atividades do Fórum terão início no dia três de março com a realização de Plenária Nacional de Lutadores Sociais, convocada pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. A jornada de lutas de março se inicia no dia oito de março, Dia Internacional da Mulher e que de quinze a dezenove de março acontecerá a jornada dos servidores públicos federais, quando serão realizadas atividades como plenárias, atividades de política de formação com debates seminários etc; no dia dezesseis será discutida a conjuntura que debaterá a possibilidade de realização de um Dia Nacional de Greve dos Servidores Públicos, em vinte e quatro de março. Finalizando a jornada, a realização de Plenária Nacional da Educação no dia trinta de março e atividades para o dia trinta e um de março (anos de chumbo). Lobão lembrou que o dia dezessete de março é o dia nacional do bandeiraço e a ideia é que todas as cidades do Brasil amanheçam com bandeiras em locais de destaques como praças, por exemplo. Neste dia dezessete o movimento fará pressão para a marcação de uma audiência com o Poder Executivo para discutir a pauta de reivindicações dos SPFs e sua campanha salarial. No dia dezoito será feita pressão sob o Poder Legislativo. **A seguir, Sônia Adão**, secretária da pasta de Combate às Opressões informou que a pasta, em conjunto com a pasta de mulheres está sendo organizado evento para a semana do Dia Internacional da Mulher, com o tema “Vacina para sobreviver! Saúde mental para resistir”, ainda na programação está a realização de uma live no dia oito, às dezoito horas, com o tema “Vacina e Perspectivas de vacinação”, que contará com a participação da presidente do Sindicato de Trabalhadores da Fiocruz. No dia dez, às quinze horas debate virtual com o tema “Saúde mental da mulher na pandemia, demandas e jornada de trabalho”, o debate contará com a participação de Janaina, psicóloga do IFSC e Débora do IFSE. Dia doze realização de live





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



cultural em homenagem às mulheres, à luta, feminismo etc. Marlene Socorro, secretária da Coordenação de Políticas Educacionais e Culturais ratificou a importância de as seções sindicais respondam o questionário que está no site para que seja possível a realização do Seminário Nacional de Educação (SNE). Lucrécia Helena, secretária da Coordenação de Comunicação informou que foram encaminhados às seções os cards da campanha específica do Sinasefe - "Aula presencial só com vacina para todos!". Lucrécia fez um apelo às seções para que encampem a campanha de vacinação do Sinasefe, a fim de possam melhor dialogar com a sociedade e toda comunidade escolar. A seguir, **Magda Furtado Secretária da Coordenação Jurídica e Relação de Trabalho** destacou os ataques que vêm sendo feito pelo governo contra os servidores, com a publicação de um conjunto de medidas que ameaçam direitos e conquistas histórica através da publicação diária de MPs, Decretos e Portarias. Magda informou que as assessorias jurídicas das entidades que compõem o Fonasefe vêm se reunindo em busca da melhor forma de reação para barrar algumas das publicações ainda não efetivadas, mas que representam grande ameaça às categorias, como o **Decreto 10.620, que centraliza** a gestão das aposentadorias e pensões dos servidores de autarquias e fundações no INSS. Segundo Magda, a assessoria jurídica emitiu parecer apontando a inconstitucionalidade desse decreto, que vai contra a unificação da gestão da previdência dos servidores determinada pela própria reforma da Previdência, a **PEC 186** que congela os salários, concursos e progressões no serviço público federal, estadual e municipal e, por fim, a Portaria 983, que estabelece 14 horas relógio em sala de aula, com aulas curriculares e ponto eletrônico para docentes EBTT. O informe detalhado com os principais ataques foi disponibilizado do chat da Plena e segue em anexo a esta ata. A seguir, Carlos Magno, coordenador-geral do Sinasefe informou que durante seu plantão recebeu a informação de que no dia dez de março será realizada Conferência Internacional da CEA, que envolverá além do Brasil vários países como México, Panamá, Cuba, Equador, Venezuela, dentre outros. A Conferência analisará o cumprimento do ponto quatro dos objetivos para o desenvolvimento sustentável, que trata da educação de qualidade em um marco geral e a pandemia. Magno informou ainda, que a organização do evento solicita ao Sinasefe que garanta a tradução em libras e a transmissão pelos canais digitais do Sinasefe, do mesmo. Magno falou da realização da primeira jornada de desenvolvimento e educação, do programa de Antônio dos Santos, coordenado por Gaudêncio Frigotto na próxima semana. Finalizando, Magno solicitou que o Sinasefe nacional e suas seções divulguem em seus canais, a campanha em favor do servidor do campus Valença, Sérgio Ricardo Matos, que está com doença grave e precisa de ajuda para o medicamento que é de alto custo. Camila Marques, coordenadora geral informou que a FENET está realizando neste final de semana sua plenária nacional e solicita ao Sinasefe a possibilidade de participação de representante para fazer uma saudação aos estudantes e que em paralelo estão sendo realizada reunião de DCEs, grêmios e outras categorias do serviço público. Ao final Camila reforçou a importância da parceria com o movimento estudantil. Saulo campos, secretário-geral do Sinasefe informou que o plantão da semana tentou contato de todas as formas com a seção Alegre do Sinasefe para resolver pendência relativa a um processo judicial com origem na seção que culminou com o bloqueio de um valor considerável do caixa do Sinasefe nacional. Saulo informou que apesar dos esforços, o plantão não conseguiu contato com a seção ou com qualquer de seus membros e fez um apelo para que a seção que tenha algum contato colabore com o Sinasefe nacional. A seguir Elenira Vilela do IFSC solicitou a palavra e informou que neste sábado (27/02) está ocorrendo o mutirão nacional do Comitê Lula Livre e que será realizada uma



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



grande atividade online na parte da tarde. Elenira informou ainda sobre a greve da companhia de manutenção e limpeza de Florianópolis – Comcap, deflagrada pelo Sindicato dos municipais em função do pacote de medidas apresentado pelo prefeito, que além de conter a retirada de direitos de servidores do quadro da prefeitura, apresentava ainda a revogação do acordo coletivo assinado e a privatização da empresa por meio de terceirização. A greve foi judicializada na Justiça comum trazendo graves transtornos ao presidente e dirigentes do sindicato. Em sua fala Elenira solicita o apoio político e, se possível financeiro à luta da Comcap, moção de repúdio ao judiciário local que está criminalizando a luta em defesa dos direitos e assinatura e compartilhamento de abaixo-assinado pela manutenção da empresa pública. Como acordado no início da Plena, a palavra foi concedida a Ivo da Silva, presidente do Conselho de Ética do Sinasefe. Ivo fez um resumo das atividades do Conselho desde o 33º Consinasefe até o início da pandemia, quando o CE resolveu pela suspensão dos trabalhos do Conselho no dia dezessete de novembro de dois mil e dezenove. Resgatou a participação em reunião de DN em que foi colocada a dificuldade de deslocamento para reuniões em Brasília e que foi sugerida a digitalização de todos os processos guardados em Brasília para que fosse possível a continuidade dos trabalhos de forma remota. Assim sendo, Ivo informou que o CE encaminhou no dia vinte e seis de fevereiro solicitação à DN, para que viabilize a digitalização de todos os processos com empresa especializada. Ivo ressaltou e solicitou aos coordenadores gerais que todo e qualquer membro da DN, na qualidade de denunciante ou denunciado não deve ter acesso aos processos, garantindo assim o sigilo destes, de responsabilidade do Conselho de Ética. O presidente do Conselho solicitou ainda à CAF, que viabilize a degravação das oitivas que ocorrerão quando o Conselho retomar suas atividades. Informou que o domicílio do Conselho de Ética, enquanto durar a pandemia e todos estiverem vacinados, será em sua residência em Cuiabá e solicita que o Sinasefe garanta os pequenos custos como material de escritório, cópias etc, enquanto se fizer necessário. Por fim, após a prorrogação do mandato da DN, em função da pandemia, Ivo informou que a secretária do Conselho de Ética, Cecília de Menezes Sobreira Cunha – Triângulo Mineiro-MG e Erlani Silva de Oliveira – Manaus-AM pediram afastamento. Em seguida comunicou a atual composição do Conselho: Ivo da Silva – IFMT-MT (presidente), Priscylla Carla Ferreira Bezerra – Sindsifpe - PE, Rosângela da Silva Freitas – Sindscope - RJ (secretária), Odemir Vieira – IFSC-SC, Antonio Carlos Copque Filho – IFBA-BA. Suplentes: José Xavier da Silva Filho – IFMG-MG e Antônio Francisco de Almeida Maciel – IFPA, ETRB E Ciaba - PA. Encerrada a fala de Ivo foram feitos alguns esclarecimentos e foi acordado que a DN deverá pautar o ponto na próxima Plena e garantir a participação de Alessandro Pery Lopes Thomaz – IFMG-MG, afastado de suas atividades no Conselho, com direito a voz. Superado o ponto, Carlos Magno passou aos informes das seções sindicais, com o tempo de três minutos para cada seção **Águas Lindas – Seção**, apesar das dificuldades em recompor a sua diretoria, realizou assembleia virtual para discutir a ameaça do retorno presencial. Assembleia foi bastante participativa e aprovou a greve sanitária, contra qualquer possibilidade de retorno presencial. Solicitou à direção geral do campus que realize discussão com toda a comunidade escolar. Há pressão para o retorno presencial por parte de alguns pais, estudantes e servidores. **Barbacena – Seção** tem realizado atividades de conscientização da comunidade com outdoors, carros de som, alertando para os riscos de um retorno presencial nesse momento. **Bento Gonçalves – Conselho Superior do IFRS** aprovou o retorno híbrido do calendário acadêmico a partir de abril. Cada campus ficou responsável por definir como será esse retorno. Definiu também pelo retorno presencial, colocando a decisão a





cargo dos diretores de cada campi. **Brasília** – Foi estabelecido no Distrito Federal o lockdown a partir de segunda-feira. Seção passou por processo eleitoral no início de fevereiro, que foi realizado de forma online. Sobre o retorno presencial seção se reuniu com a reitoria do Instituto e colocou que a condição para o retorno presencial é a vacinação para todo(a)s. A reitoria tem acordo e sinalizou que o primeiro semestre de dois mil e vinte e um será online. O orçamento sofreu um grande corte no IFB, em torno de oito milhões, inviabilizando assim o funcionamento da própria instituição. **Cáceres** - Assembleia aprovou a greve sanitária na perspectiva de retorno híbrido ou presencial. O Conselho Superior aprovou o ensino remoto até o dia trinta de junho de dois mil e vinte e um. Seção participou de carreta no dia vinte de fevereiro pelo “Fora Bolsonaro” com um número expressivo de veículos. Tem participado também da organização em torno do dia oito de março com demais entidades do município. **Colégio Militar de Brasília** - O colégio retornou ao presencial desde outubro do ano passado, com o sistema híbrido. Muitos professores fazem parte do grupo de risco, o que reduziu o número de professores no presencial, chegando a serem formadas turmas com cento e vinte alunos por professor. Greve sanitária foi aprovada ainda em dois mil e vinte, com apoio do Colégio Militar do Rio de Janeiro e a DN. Entretanto, a direção da seção não conseguiu encaminhar a greve, apesar de ter sido votada, levando a seção a optar pela via judicial. Categoria bastante desmobilizada, não foi possível realizar assembleia para a tirada dos delegados para a 166ª plena. **Colégio Militar Recife** – Docentes em trabalho remoto tiveram baixa avaliação, seção solicita que o Sinasefe nacional encampe essa luta e reverta a injustiça cometida contra esses trabalhadore(a)s. Assédio moral segue com a cobrança de trabalho fora do dia e horário. Seção solicita a ampliação da campanha contra o assédio moral. Não foi feita ainda a discussão sobre greve. **Colégio Militar do Rio de Janeiro** – Colégio em greve desde o mês de setembro de dois mil e vinte. Colégio insiste na falta de critérios de protocolo de segurança no sistema híbrido, sem a exigência do uso de máscaras, além de alunos aglomerados. Seção conseguiu manter durante duas semanas uma liminar para não funcionamento do colégio, que, entretanto funcionou desrespeitando Justiça. Mais tarde a liminar foi derrubada pela União. A Fundação Osório também continua em greve. Atualmente a greve do colégio militar perde força, em função das perseguições por parte do comando do colégio. **Colorado D’Oeste** – Seção em transição de direção, que passou por processo eleitoral recentemente. O Instituto emitiu Portaria colocando as atividades remotas por tempo indeterminado. Base bastante desmobilizada. Muitos servidores do campus não reagem aos ataques do governo que atingem direta e indiretamente a categoria. O que tem dificultado o debate sobre temas como a greve, por exemplo. **Concórdia/IFC** - Discussão sobre a greve ainda não foi pautada. Em função da explosão de casos de Covid-19 em Santa Catarina, o IFC indicou o ensino remoto até o final de abril. **Crato/CE** – Movimento unificado de mulheres no Crato “Pela vida das mulheres, vacina para todos já, não à reforma administrativa e Fora Bolsonaro”. No dia vinte e um de fevereiro foi realizada carreta pelo Fora Bolsonaro e Vacina para todos. Movimento está promovendo uma vaquinha virtual para a aquisição de uma casa de apoio para as mulheres que passam por violência nesse momento de pandemia. As quatro seções sindicais do Sinasefe no estado entraram com ação coletivamente na Justiça, pelo não retorno presencial até que todos estejam vacinados. **Cuiabá** – Seção realizou intensa luta para a prorrogação do ensino a distância, para o não retorno presencial. A greve sanitária foi aprovada em assembleia desde o ano passado e foi ratificada na última assembleia. O colégio de dirigentes levou posicionamento ao Conselho Superior de retorno somente em junho e o mesmo aprovou também esse posicionamento.





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



Seção vem travando outra luta pela a democracia interna do Instituto para que o Codir deixe de ser deliberativo, passando a consultivo, como está na lei dos IFs. **IFBA** - Seção vem participando ativamente em todos os fóruns estaduais de SPFs e fóruns de educação. Base reclama a falta de realização de assembleias durante o período de pandemia. Alguns filiados estão acionando a Justiça comum contra a coordenação da seção por falsificação de documentos. **IFES** - Nova diretoria da seção tomou posse em dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e um. No IFES o reitor, que é presidente do Conif, no dia cinco de janeiro normatizou a IN do Ministério de Economia de retorno gradual ao trabalho. Última assembleia, bastante representativa, aprovou a construção da Greve sanitária e uma moção de esclarecimento ao presidente do Consup, que nas publicações do Conif defende o retorno seguro e, ao mesmo tempo normatiza o retorno gradual. Foi aprovado ainda o retorno do ensino híbrido flexível. Seção participa de todos os fóruns estaduais. **IFBAIANO** – Seção realizou assembleia extraordinária no dia vinte e seis de fevereiro e reafirmou decisão da 165ª Plena que condicionou o retorno presencial apenas diante da vacinação em massa, reforçando assim sua posição intransigente em defesa da vida destacando o rechaço da categoria dos trabalhadores da educação, às iniciativas inconsequentes de reabrir escolas durante a pandemia, mesmo que parcialmente ou de forma escalonada mediante o ensino híbrido. A resolução se deu em função de alguns diretores de campi já estarem cogitando a abertura de discussão de retorno. **IF FLUMINENSE** - Apesar de o Instituto não estar fazendo pressão pelo retorno, as assembleias da seção já vêm discutindo a Greve sanitária, caso ocorra em algum momento a pressão. Última assembleia aprovou campanha com outdoors e carros de som contra a reforma administrativa, contra a PEC 186 e pela vacinação já, além da realização de atividades com carros de som aos escritórios locais de deputados e vereadores das diversas cidades de abrangência do IF Fluminense. Seção solicita orientação do Jurídico nacional sobre os contratos, principalmente dos tradutores em Libras, uma vez que estão suspensos os concursos e os contratos terceirizados estão próximo de encerrarem-se. **IFMG** – Assembleias da categoria aprovaram nos dezoitos campi do IFMG a construção da Greve sanitária desde o ano passado no caso de obrigatoriedade do retorno presencial. Essa posição foi ratificada pela assembleia realizada em janeiro último. Seção continua com as campanhas de solidariedade. No dia vinte e seis de fevereiro foi lançado no estado o Fórum Mineiro em Defesa da Educação após a publicação da Resolução um que fala das Diretrizes Curriculares da Educação Profissional, as quais o movimento considera preocupantes principalmente para o ensino técnico de nível médio. Sinasefe IFMG está sendo investigado pela reitoria pelo fato de ocupar um espaço físico dentro do Instituto. Direção atual vem sendo intimidada com a ameaça de abertura de um PAD contra os coordenadores, por se recusarem a passar os nomes de todos os coordenadores que constituíram as direções da seção Sinasefe. **MS** - Última assembleia pautou a Greve sanitária. Reitoria publicou na última semana que o primeiro semestre de dois mil e vinte e um será com ensino e trabalho remoto, presencialmente somente os serviços essenciais. Neste sentido, a greve foi retirada de pauta. **IFSC** – Intervenção continua no instituto, e, além de processar coordenadores da seção, fechou o Consup alegando insegurança jurídica. Luta pela posse do reitor eleito e seção solicita apoio do Sinasefe nacional. Seção participa de todos os fóruns estaduais, com destaque ao Fórum dos SPFs que vem realizando ampla campanha contra a reforma administrativa e O Decreto 10.620. Movimento local vem sendo criminalizado, os participantes de carreatas em Florianópolis estão sendo multados pelo DETRAN local, além da penalização de todos os movimentos. Assembleia do dia vinte e cinco decidiu pela Greve



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



sanitária no caso de exigência do retorno presencial sem a vacinação. **IFSE** – Seção relata que no Instituto há docentes com a responsabilidade de decidir se retorna ou não ao ensino presencial. Há um conflito entre alunos em final de curso e docentes. Última assembleia aprovou duas campanhas: a primeira pelo Fora Bolsonaro e a segunda contra a reforma administrativa com participação em rádio, TV e outdoors. Base cobra posição do Sinasefe sobre lei aprovada recentemente sobre a implementação do modelo *Home office* após a pandemia. **IFSul** – Realizada carreata em trinta de janeiro pela “vacina para todos, auxílio emergencial e fora Bolsonaro”. Seção mantém a campanha de solidariedade desde o início da pandemia. Reitoria e campus em processo eleitoral no IF Sul. Assembleia do dia vinte e três aprovou o indicativo de Greve sanitária no caso de pressão pelo retorno presencial. Seção está construindo Seminário sobre a reforma administrativa. Pelo fato de o estado estar em bandeira preta por conta do avanço da Covid-19, foi constituído no campus o Comitê da Covid – 19. O comitê tirou retorno por tempo indeterminado, estendendo o trabalho remoto até trinta e um de março. **IFTO** - Seção solicitou à 166ª Plena um minuto de silêncio pelas duzentas e cinquenta e cinco mil mortes registradas no Brasil. Fórum Fora Bolsonaro e Vacina para todos do município de Porto Nacional, organizou grande carreata no dia vinte e um de fevereiro. Seção está demarcando espaço e, em função das várias pressões da seção, o trabalho e ensino remotos foram prorrogados até o mês de agosto. Construção de evento virtual do 8M, pelo Dia Internacional da Mulher. **Iguatu** - Dificuldades com a mobilização, há casos de desfiliação na seção. Município já conta cento e nove mortes pela Covid 19. Há expectativas de prorrogação das medidas pelo governo local e endurecimento das medidas. **Januária** – Na assembleia realizada em onze de fevereiro não houve consenso quanto à adesão à Greve sanitária no caso de retorno presencial. Instituto continua com o ensino remoto. O Consup emitiu resolução em cinco de fevereiro estabelecendo que o IF do Norte de Minas Gerais concluirá o ano letivo de dois mil e vinte de modo remoto. Diretoria da seção acredita que o ano de dois mil e vinte e um seguirá da mesma forma, uma vez que a situação na região é crítica. **IFMA** – Situação com relação ao vírus no estado encontra-se caótica. Muitos servidores do IFMS perderam a vida. Instituto continua em aula remota, que retornará em março, em função do número de mortes ocorridas no Instituto, principalmente docentes. Com o falecimento do reitor do IFAM, Instituto passa por um processo eleitoral. Seção está muito preocupada com a eleição para a reitoria, pelo fato de um dos candidatos ser bolsonarista ferrenho. Outra preocupação externada pela seção são as sucessivas ameaças de morte contra o pesquisador Lucas Ferreti que vem chamando a atenção para a segunda e terceira ondas de contaminação pelo Coronavírus. O pesquisador vem sofrendo ameaças de morte por bolsonaristas e chegou a sofrer um sequestro relâmpago. Seção realizou reunião ampliada com a assessoria jurídica nacional e assessores do gabinete do deputado José Ricardo. Há previsão de nova reunião ampliada para discutir a pandemia. Não há ameaças pelo retorno presencial. São Gabriel está trabalhando de forma híbrida, pelo fato de o sistema de internet do município ser de péssima qualidade. Realização de campanha de doação de alimentos para alunos carentes em vários campi do IFAM. Reitoria disponibilizou chipes para os estudantes e há a expectativa de distribuição de tabletes. **IFRN** – Plenária conjunta com o movimento estudantil e diversos sindicatos avaliou que não há condições de retorno presencial ou híbrido. Seção já havia aprovado o estado de Greve, mas foi aprovada a deflagração de Greve sanitária no caso de sinalização pelo instituto de retorno presencial ou híbrido. Foi informado que o movimento conseguiu derrubar o interventor e o reitor eleito foi finalmente nomeado. O reitor que participou da última assembleia da seção se posicionou





no Conif de que o calendário de 2021.1 será garantido no formato remoto. Ao final dos informes da parte da manhã, Saulo Campos, secretário-geral passou os informes do credenciamento da 166ª Plena, que contou com sessenta e três (63) delegado(a)s, cinco (5) observadores, onze (11) membros da DN) e quarenta (40) seções sindicais. Em seguida, a Plena foi suspensa para o almoço às 12h15min, com previsão de retorno às 14h. A parte da tarde foi retomada às 14h15min, desta vez com Diego coordenando a mesa. Neste momento foram retomados os informes das seções que não foram concluídos na parte da manhã. .

Norte de Minas – Primeiro semestre de dois mil e vinte será encerrado na modalidade remota. Seção faz parceria com sindicalizados para auxiliar servidores terceirizados que perderam os empregos com a pandemia. Base pouco mobilizada, porém, com as ameaças de redução de salários e a reforma administrativa percebe-se um interesse maior da categoria em participar das assembleias. **Rio do Sul** – Seção está em processo eleitoral. Assembleia deliberou pela greve sanitária em caso de retorno presencial. Está sendo construído por mais de oitenta organizações entre partidos e entidades sindicais, o 8M nacional unificado, com falas e intervenções culturais, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O manifesto do 8M desse ano terá como lema “Mulheres na luta pela vida! Fora Bolsonaro! Vacina para toda a população! Auxílio emergencial já!” **Santa Maria** – Seção com diretoria recém-eleita está trabalhando no sentido de trazer a base para a seção, com o fortalecimento dos GTs. Foi formada a Frente com as entidades que representam os trabalhadores em Educação das três esferas da região para discussão de temas da conjuntura. Servidores das escolas militares estão em trabalho e aula presenciais. Dentro do protocolo adotado, a jornada de trabalho presencial dos docentes dobrou. Seção, apesar das dificuldades de tentar auxiliar orientando aos companheiros civis lotados nessas escolas. **Santo Augusto /RS** - O IFAR tem dialogado com os servidores a respeito das atividades remotas e presenciais, porém, os servidores continuam com as atividades asseguradas de forma remota até julho. Não há pressão para o retorno presencial, neste sentido, não foi discutida em assembleia a Greve sanitária. **IFSP** – Têm ocorrido vários casos de infecção pelo Coronavírus em escolas, com a morte de jovens e adolescentes. A gestão do reitor no IFSP tem sido marcada por Portarias. Há casos isolados nos diversos campi de diretores que sofrem pressão e falam no retorno. A seção fez um movimento de colocar a decisão do retorno no Consup reivindicando que a decisão seja do instituto como um todo através do Consup. Assembleia do dia onze de fevereiro deliberou pela Greve sanitária e solidária entre os campi. Estão sendo discutidas as novas diretrizes para a educação profissional técnica. **São Vicente do Sul** – O IF Farroupilha está encerrando agora o seu calendário e retornará em abril, de forma remota. A discussão da Greve sanitária ainda não foi feita com a base. Seção tem realizado mensalmente um bate-papo virtual, com o objetivo de se aproximar mais da base. Nesse mês de março seção encampará a campanha nacional sobre a dupla jornada das mulheres na pandemia. A partir desses encontros promovidos pela seção, têm surgido novas filiações. **Sindscope/RJ** – Colégio Pedro II estava sem aulas remotas. Em decorrência de pressão da sociedade, o calendário letivo de dois mil e vinte foi retomado em oito de fevereiro. O reitor vem desrespeitando deliberações, implementando o que o Fórum pedagógico da escola deliberou, ignorando o Consup. O Sindscope entrará com ação questionando o respeito à instância máxima prevista na lei e estatuto do colégio. Está ocorrendo a tentativa de retomada de algumas ações presenciais como a distribuição de material pedagógico; a assembleia do Sindscope deliberou contrária a qualquer atividade presencial. Foi deliberada ainda, a necessidade de realização ampla campanha contra a reforma administrativa e pelo não retorno antes da vacinação da





comunidade escolar. Seção foi informada do processo judicial movido pela coordenadora geral Camila Marques contra as dirigentes sindicais Jeanne e Lucrécia por terem feito denúncias ao Conselho de Ética a respeito de práticas irregulares da coordenadora. Neste sentido, a assembleia deliberou pela retomada imediata e análise da denúncia pelo Conselho de Ética do Sinasefe e a devolução aos cofres do Sinasefe, o valor de cinco mil reais gastos pelas duas diretoras para suas defesas, que foram ressarcidos pelo Sinasefe nacional.

Sintef/PB - Gestão da reitoria e do campus na tentativa de ter boa relação com os políticos do estado e MEC sempre tentam ensaiar alguma ação para garantir as atividades presenciais. Ao final do ano letivo técnicos foram chamados para recebimento do material acadêmico e permaneceram com algumas atividades presenciais. Há pressão de corte nos recursos pelo governo sobre os campi que não decidirem pelo retorno.

Sintetfal/AL – Seção vem trabalhando em conjunto com vários segmentos do serviço público nas várias demandas da classe trabalhadora como o Fora Bolsonaro até a reforma administrativa. A reitoria do IFAL sempre que interpelada se posiciona com o retorno somente com a vacina, entretanto, meses depois toma atitudes contrárias, muitas vezes pegando o sindicato de surpresa. Alguns campi estão chamando reuniões para discussão de protocolos para retorno presencial e híbrido. Foi publicada Portaria do exercício compartilhado, que vem gerando muitos problemas entre os servidores. Direção da seção marcou reunião com a reitoria para discutir questões como retorno presencial e o ensino remoto no IFAL que está totalmente desorganizada. A partir daí será convocada assembleia para a discussão da Greve sanitária, uma vez que até julho está garantido o ensino remoto.

Monte Castelo/MA- Seção em conjunto com a CSP Conlutas tem participado de carreta nos diversos bairros da região com o Fora Bolsonaro. Seção adquiriu sua sede própria, uma vez que a seção funcionando dentro do campus estava *sub judice*. Servidores da escola assistencial Caminho das Estrelas têm sofrido forte assédio por parte da direção, que passou a ser uma direção militar. Os servidores estão com aumento de carga horária etc. Seção tem prestado todo apoio e o jurídico está tomando as devidas providências. Seção propõe como encaminhamento que a CND elabore algum encaminhamento sobre o desmonte da Educação para melhor informar todos os trabalhadores da Rede.

Litoral IFC – IF Catarinense criou comitê de crise no início da pandemia. Esse comitê elaborou um plano de contingência que discute a retomada ou não das atividades e estabeleceu condições para a retomada presencial, como a redução no índice de contágio e morte por duas semanas seguidas. Seção considera essas deliberações do comitê de crise como ineficazes. Ano passado assembleia deliberou pela greve sanitária contra o retorno presencial. Última assembleia estabeleceu que a Greve não é somente contra o ensino presencial, mas também pelo híbrido. A greve deve ser atrelada à vacinação geral de toda a população. Direção da seção sofreu várias baixas com companheiro(a)s que adoeceram, que perderam seus familiares, além de esgotados com o trabalho remoto. Assim sendo, a direção foi recomposta. Foram executadas ações de solidariedade com a distribuição de alimentos, EPIs e produtos de limpeza em conjunto com os movimentos sociais e associações de moradores. Foram organizadas carreatas pelo Fora Bolsonaro.

IFRJ – Seção referendou o estado de greve aprovado em Plena nacional. A pressão pelo retorno no instituto tem se dado de várias formas. O MP tem pressionado as direções gerais dos campi e a reitoria para que sejam estabelecidos protocolos e calendários para o retorno presencial. Seção tem feito forte pressão via assessoria jurídica e mobilização nos campi, com cartazes da campanha pela vacinação já. O Comitê operacional estendeu a continuidade do ensino remoto até junho de dois mil e vinte e um. Reitoria lançou edital para a seleção de novos





alunos do ensino médio integrado ao técnico totalmente excludente, atendendo a uma série de pré-requisitos. **Pimenta Bueno** – Seção está realizando divulgação da campanha contra a reforma administrativa e outras mídias sociais. Os professores EBTT da UFRO estão sendo tratados como professores em desvio de função, como administrativos. Foram redistribuídos para a Escola de Aplicação e a escola não foi criada, complicando a situação dos servidores que não podem retornar uma vez que não há vaga no Instituto. Seção terá eleição em breve.

IF Sertão de Pernambuco – Diretoria Executiva da seção renunciou em massa ao final do ano de dois mil e vinte e a direção precisou ser refeita, o que atrasou todas as atividades da seção, inclusive a não realização de assembleia. O colégio de Dirigentes se reuniu na semana passada e ficou garantido que as atividades permanecerão de modo remoto até o final do primeiro semestre letivo de dois mil e vinte e um, ou seja, até o mês de setembro. A reitora se exime constantemente de tomar decisões para os sete campi do IF, alegando a autonomia dos campi. Como cada campi recebe essa “autonomia”, é comum estar base contra base, diretor contra diretor etc. Logo após, foram iniciadas as inscrições para o ponto Conjuntura e as lutas da classe trabalhadora, com foco na campanha - Vacina Para Todos Já, Reforma administrativa, os cortes de verbas para Educação e a ameaça do retorno presencial – Greve Sanitária. Durante as intervenções a palavra foi concedida à Camila Marques, que falou do convite da Fenet ao Sinasefe para uma saudação em sua Plenária e solicitou que o mesmo convite fosse feito à Fenet para uma fala de saudação na 166ª Plena. Diego consultou o plenário e houve acordo na concessão de um espaço para uma saudação da Fenet no encerramento da análise de conjuntura. Assim foi feito, após a fala de Carlos Magno, Diego passou a palavra ao Coordenador geral da Fenet, Caio Sad que fez breve saudação ao plenário, em nome de todos os estudantes do ensino técnico no Brasil. Caio informou que cerca de noventa grêmios participaram da Plenária Nacional de Grêmios da Fenet neste sábado. Ao final, ressaltou ser fundamental neste momento a ampliação da parceria e a organização entre os estudantes e a classe trabalhadora do País, que enfrentarão grandes lutas nos próximos períodos e reafirmou o compromisso dos estudantes com a luta dos trabalhadores. Após a fala de Caio, a mesa passou às reinscrições sobre a conjuntura. A seguir David Lobão esclareceu que as seções de base deverão a partir da próxima semana encaminhar o banco de dados de seus filiados com os números de WhatsApp para que o profissional social mídia possa encaminhar diariamente todo material referentes à campanha do Fonasefe contra a PEC 32. Informou que a Plenária Nacional da Educação será realizada no próximo dia trinta de março. Em seguida, foi realizado breve debate sobre a necessidade de discutir ou não a Greve Sanitária, uma vez não ter havido consenso no entendimento de que o ponto já havia sido discutido na conjuntura. Neste sentido, Diego consultou o plenário se alguém gostaria de apresentar um recurso de votação com relação à pauta aprovada pela manhã, que fez a junção desse ponto na conjuntura. Não houve recurso por parte do plenário, portanto, e a pauta foi mantida e a Diego passou imediatamente às inscrições para apresentação de encaminhamentos. Foram apresentadas várias propostas, nesse sentido, Elenira Vilela propôs que fossem debatidos os pontos divergentes e as demais proposições fossem encaminhadas à DN que deverá formar uma comissão com representantes das cinco chapas para sistematizar e disponibilizar resolução da Plena no site. Os pontos identificados com divergências foram os seguintes: Greve, Comando Nacional de Greve e Lockdown. Foram feitas as defesas das propostas sobre a deflagração de Greve por tempo indeterminado ou Greve por vinte e quatro horas. As propostas foram defendidas por Jurandir e William Carvalho respectivamente. Em seguida a mesa encaminhou a votação:





proposta um - Greve por tempo indeterminado a partir do dia vinte e quatro de março.
Proposta dois - Dia Nacional de Greve Geral dos Servidores(as) públicos(as) do Brasil, no dia vinte e quatro de março de 2021. E que as seções convoquem assembleias para discutir a Greve (**aprovada**). Em seguida foram debatidas as propostas sobre o Lockdown, Elenira e Luisa apresentaram suas propostas acerca do tema. Após algumas considerações e esclarecimentos Luisa retirou a sua proposta, entretanto, Jurandir a manteve; foram feitas as defesas e em seguida a votação - **Proposta um** – A 166ª Plena delibera que o Sinasefe se posicione em favor de todas as medidas técnicas, inclusive o lockdown, com embasamento científico em defesa da vida. **Proposta dois** - Por um lockdown nacional, de acordo com a recomendação de cientistas, por tempo suficiente para salvar as vidas e permitir a recuperação do SUS e com as condições objetivas para que as pessoas e pequenas empresas possam se manter no período que seja necessário (**aprovada com abstenções**). Antes da discussão do tópico seguinte, Camila Marques pediu questão de ordem e informou que a Fenet solicita ao Sinasefe que viabilize uma sala virtual na plataforma Zoom, para trezentas pessoas para a continuidade de sua plenária no domingo. Elenira apresentou questão de ordem para que a mesa retomasse a ordem dos trabalhos. Camila Marques manteve a questão de ordem e a mesa encaminhou a votação. **Proposta um** – Acata a questão de ordem para que solicitação da Fenet seja decidida em plenária. **Proposta dois** – Não acata a questão de ordem e a solicitação deve ser encaminhada à DN para adotar as devidas providências. (**aprovada**). Aprovada com abstenções a proposta dois. Seguindo, Diego retomou os encaminhamentos sobre o Comando Nacional de Greve. Foram apresentadas três propostas, porém, após breve debate foi consenso a seguinte formulação – Criação do Comando Nacional de Mobilização e Greve contra o trabalho presencial ou híbrido. Superado o ponto Diego precisou se ausentar da mesa e Carlos Magno assumiu. Em seguida, William Carvalho solicitou, em nome de sua base, que em função do avançado da hora, que sejam pautadas na próxima Plena as questões apresentadas nos informes da seção deliberadas em assembleia. Em seguida foi ratificada a decisão que será também ponto de pauta da próxima plena, o Conselho de Ética do Sinasefe. A seguir Carlos Magno deu início a apresentação do último ponto da pauta – questão da seção IFBA. A palavra foi concedida a Saulo Campos – Seção IFBA, que fez um resumo dos fatos ocorridos na referida seção, onde a diretoria majoritária (chapa dois) decidiu pela suspensão de diretores sem a realização de assembleia. Segundo Saulo, mais uma vez a direção majoritária, sem a realização de assembleia, como manda o estatuto destituiu um membro da direção (chapa um). Saulo solicita que a Plena oriente a seção IFBA à realização de uma assembleia no prazo de dez dias para tratar do tema. Em seguida o ponto foi aberto. Foram feitos alguns pedidos de esclarecimentos, que foram respondidos por Saulo. Em seguida, Marlene Socorro – seção IFBA (chapa dois) apresentou a versão da direção da seção IFBA. Marlene fez breve histórico desde a gestão anterior. Colocou que a diretora da chapa dois afastada, ao final do ano de dois mil e vinte assumiu um cargo de CD, sem comunicar à seção sindical. Segundo Marlene, o caso foi encaminhado ao jurídico da seção e realizada reunião de diretoria para discutir a questão. Marlene ressaltou ainda, que há uma incompatibilidade ética nesse caso. O parecer da assessoria jurídica, com base no regimento orientou à direção que a diretora em questão fosse afastada em reunião de diretoria. O debate continuou, outras falas foram feitas acerca do tema. Foram apresentadas duas propostas, uma por William Carvalho e outra por Adriano. Foram feitas as defesas contra e a favor e a mesa colocou em regime de votação.
Propostas um - Orientar a seção sindical do IFBA que realize uma assembleia para discutir





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



como irá resolver a questão, caso isso não ocorra, o sindicalizado que julgar que existe erro, que realize uma denúncia por escrito ao Conselho de Ética. **Proposta dois** – Contrários ao encaminhamento da proposta um. Sendo aprovada por dezoito votos a cinco e algumas abstenções, a proposta um. Ao final dessa votação, Adriano retirou sua proposta. E Nada mais havendo a tratar, 22h20min, Carlos Magno deu por encerrada a 166ª Plena, e eu Saulo Daniel Campos de Oliveira, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por demais membros da Coordenação do Sindicato.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR